

O litoral norte do Rio Grande do Sul é formado por uma paisagem típica, formada por faixas estreitas de ambientes paralelos à costa e limitados a oeste pela Serra Geral. A partir da década de 1970, a urbanização da região foi intensificada, principalmente nas regiões próximas à praia. Conseqüentemente, boa parte dos ambientes costeiros foi modificada e atualmente poucos fragmentos conservam suas características originais. O objetivo desse estudo foi realizar um inventário quali-quantitativo da avifauna em um desses fragmentos (138 ha), localizado no município de Capão da Canoa, onde existem ambientes representativos da região costeira (praia arenosa, dunas primárias, campos psamófilos e matas de restinga). As amostragens foram conduzidas entre junho de 2008 e junho de 2009, sendo realizadas seis jornadas por estação do ano. Em cada excursão um observador percorreu transectos perpendiculares à costa, identificando e contando as espécies através de visualização ou identificação da vocalização. A similaridade entre habitats foi calculada utilizando o índice de Jaccard. Até então foram registradas 111 espécies, que correspondem a 18% da avifauna do Rio Grande do Sul. Seis espécies ocorreram em todas as amostragens, enquanto 52 tiveram uma frequência inferior a 25%. A riqueza da praia arenosa foi de 30 espécies, das dunas primárias 25, dos campos psamófilos 75 e da mata de restinga 46. As dunas e os campos foram os ambientes mais similares entre si, enquanto a praia arenosa foi o habitat menos similar com relação aos demais. As espécies mais abundantes no estudo foram *Himantopus melanurus*, *Vanellus chilensis* e *Haematopus palliatus*. De especial interesse são os registros de *Falco femoralis* e *Phytotoma rutila*, espécies nunca antes registradas na região. Este trabalho demonstra a relevante riqueza desse fragmento e é uma ferramenta importante para a conservação do mesmo.